

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

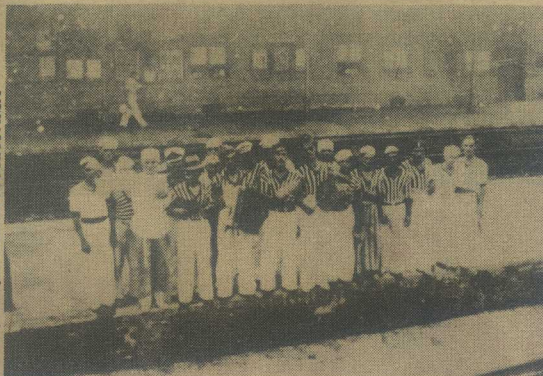
13/88

Cl:

Assunto:



Carnaval em Rio Grande



Reprodução-Alberto MURAYAMA

Na história de Rio Grande da Serra vale capítulo especial o seu Carnaval, famoso em toda região e que atrai gente de todos os pontos.

Palavra dos antigos moradores. Claro, os foliões vinham de trem e já começavam a folia na pequena estação, esta também bem descaracterizada neste 1988. A fotografia, da coleção de Roberto Botacin, retrata grupo de foliões de 1936 na estação de Rio Grande, com sanfona, cavaquinho, uniformes.

Afora o Carnaval, a história de Rio Grande da Serra é rica de forma geral. Afinal, a localidade representou muito na economia da região, em especial no início do século, quando todo o Grande ABC era um único Município, chamado São Bernardo. Estatística de 1909, referente à arrecadação de impostos industriais e de profissões, coloca a então Estação Rio Grande em quinto lugar entre as que mais propor-

cionavam impostos. Na região, aparecia em primeiro a Vila de São Bernardo (atual Município de São Bernardo *do Campo*) com o total de 11,3 mil contos de réis; em segundo, o Bairro da Estação (atual Santo André), com 7,8 mil; em terceiro, Ribeirão Pires, com 7 mil; em quarto, Alto da Serra (atual Paranapecaba), com 4,6 mil. Rio Grande arrecadou, em 1909, 3,8 mil. São Caetano apareceu em sexto lugar, com 3,1 mil; Pilar (hoje Mauá), em sétimo, com 2,9 mil. Campo Grande arrecadou 110 mil réis.

Em 1910, 45 empresas recolhiam impostos em Rio Grande. O destaque da economia local era a extração de lenha e madeira. Existiam três olarias e vários armazéns, inclusive o de Domingos Braciali, que vendia secos, molhados, calçados. Braciali também era ferreiro.